

DIFERENTES TIPOS DE ALFORRIA EM MANUSCRITOS CATALANOS OITOCENTISTAS

Maiune de Oliveira Silva (UFG)

maiune20@gmail.com

Maria Helena de Paula (UFG)

mhpcat@gmail.com

Mayara Aparecida Ribeiro de Almeida (UFO)

may_aparecida20@hotmail.com

Entender os tipos de alforria dos escravos é o propósito deste trabalho, buscando compreender como era sustentada a relação entre os senhores e os cativos após a manumissão, uma vez que este processo se deu a longo prazo e muitas vezes contra a vontade dos senhores. Vale dizer que nosso *corpus* serão dois livros manuscritos, o primeiro pertencente à categoria dos livros eclesiásticos que carrega em seus fólhos assentos de batismo de negros escravos e de seus descendentes, e em um dos seus assentos consta a alforria de cativos inocentes. O segundo, pertencente à classe dos livros exarados em cartórios, consta em seus fólhos diversas escrituras públicas, dentre elas uma escritura que concede a liberdade a um negro escravo. Estes códices serão analisados para se descobrir a tipologia das alforrias e as possíveis relações que se estabeleceram após este período, haja vista que as alforrias em tela não foram concedidas em sua totalidade, pois os forros ainda mantiveram vínculos com seus donos. Cumpre ressaltar que, para construto teórico, nos embasaremos em autores como Palacín (1994), Gorender (1978), Biderman (2001), Vilela (1994), Moura (2004) dentre outros, haja vista que é o léxico que nos ajuda a compreender com mais afinco essa história imanente em textos manuscritos.